



Você sabe como foi conquistado o Vale Alimentação?

O Vale Alimentação só existe no GHC por causa da **mobilização histórica de 2012 das trabalhadoras e trabalhadores**. Diferentes setores se uniram por esse direito em um movimento importante.

A mobilização também batalhou por isonomia de direitos garantidos à época somente aos médicos e os odontólogos, férias, prêmios, melhorias na infraestrutura dos hospitais, contra a falta de materiais básicos (como luvas e medicações) e sobrecarga de pessoal. O Vale faz parte de um Acordo Coletivo que foi conquistado através de muitas mãos e, principalmente, muita luta!

Qual a nossa luta pelo Vale Alimentação neste momento?

Este ano, estamos debatendo a negociação do Acordo Coletivo referente ao Vale. Mas o que é Acordo Coletivo de Trabalho? É um contrato firmado entre o GHC e os sindicatos das categorias de trabalhadores, que regulamenta os direitos importantes dentro do hospital e tem validade por dois anos.

Em março, construímos na Assembleia Geral as pautas de reivindicações do Acordo e apresentamos para a Diretoria do GHC. Porém, só tivemos um retorno da patronal em junho, 3 meses depois! Uma semana depois, dia 26 de

junho, realizamos uma nova Assembleia para debatermos a proposta apresentada pela direção e, por decisão coletiva, optamos por continuar a mesa de negociações. Confira o que a direção apresentou e qual a nossa contraproposta:

FIQUE POR DENTRO DAS PROPOSTA E CONTRAPROPOSTAS		
Reivindicação de Março	Proposta do GHC em 20/06	Contraproposta dos trabalhadores em 26/06
R\$ 1.100 média das empresas públicas estatais	R\$ 744,67 retroativo a abril/2024	R\$ 1.000 retroativo a abril/2024
	R\$ 1.000 abril/2025	R\$ 1.100 abril/2025 com correção do INPC
		Redução da contrapartida dos trabalhadores para 0,5%.
		Garantia do pagamento integral do V.A. por 12 meses aos trabalhadores em afastamento pelo INSS, como já ocorre no HCPA

Ainda foi deliberado em Assembleia Geral no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no dia 03 de julho, a continuidade da luta por melhoria da proposta apresentada e a negociação unificada entre os dois hospitais. Esse pedido foi entregue para a Secretária Executiva da SEST e visa a **isonomia de direitos**, não somente entre as duas estatais, mas também com os demais trabalhadores federais.



Mas porque a direção não quer ouvir os argumentos da contraposta aprovada pela categoria e encaminhada pelos sindicatos?

Após 24 horas da Assembleia, a Direção - sem qualquer conversa com os sindicatos e representantes da categoria - estipulou que o prazo para análise e aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho pelos sindicatos seria de 10 dias. A alegação é que o acordo já estava vencido. Não é verdade!

A verdade: o Acordo Coletivo do Vale Alimentação foi negociado na Mesa de Negociação do GHC para um período de vigência de 2 anos, de 1º de abril de 2023 a 31 de março de 2025, sendo aprovado pelos sindicatos em assembleia de 04/5/23, com ata registrada e anexada ao acordo. A atitude da Direção, além de faltar com a verdade, cria de forma equivocada um prazo que não existe, como forma de pressionar os trabalhadores e sindicatos a aceitarem a proposta, sem que seja possível discussões e tentativas de melhorá-la.

Além disso, não pode haver rompimento de acordos coletivos até outubro de 2024 devido ao decreto de catástrofe climática que atinge o Rio Grande do Sul. Será que a direção do GHC teria coragem de tirar o Vale das trabalhadoras e trabalhadores neste momento em que milhares de famílias foram atingidas? Ou pior que isso, não conceder o reconhecimento àqueles profissionais que mais uma vez permaneceram na linha de frente para prestar um serviço de excelência à população do RS.

A ASERGHGHC E OS SINDICATOS CONDENAM PRÁTICAS ANTISSINDICAIS

Diversas atitudes e práticas antissindicais têm sido realizadas pela Gestão do GHC desde a apresentação da primeira e única proposta de reajuste do VA. Como a circulação de um formulário no Google Forms, por exemplo, enviado via whatsapp pelos gestores para os trabalhadores responderem sobre o aceite da proposta patronal referente ao reajuste do Vale Alimentação. Além disso, não há qualquer valor legal para um comitê que não foi eleito pelos trabalhadores em assembleia ou que não tem assinatura de seus membros. Diferente da comissão das 180 horas dos higienizadores, por exemplo, que foi formada e eleita através de assembleia pela comissão de trabalhadores organizados representando uma luta coletiva e que se estendeu com muito debate, diálogo e reuniões para chegarem em uma vitória.

Combateamos práticas antissindicais, pois cabe aos sindicatos a representação dos trabalhadores, deliberar sobre propostas e realizar consulta à categoria, acerca da aprovação ou não da proposta de gestores.

E como tudo isso atinge você, trabalhador?

VOCÊ QUE DECIDE O QUE É MELHOR PARA A CATEGORIA. Os sindicatos e a ASERGHGHC sozinhos não têm força. Quem faz a luta é você!

É no pátio, nas conversas com os colegas e nas assembleias que as decisões são tomadas e respeitadas. A Direção do GHC não pode interferir, ou influenciar, na sua forma de decidir. E as entidades sindicais não podem assinar nenhum acordo sem autorização da assembleia dos trabalhadores.

